



PERUS &
PERIFERIA &
PATRIMÔNIO



GUIA CMQ

CENTRO DE MEMÓRIA QUEIXADAS - SEBASTIÃO SILVA DE SOUZA

2025

Reconhecer a importância das experiências locais e das lutas coletivas, o CMQ transforma essas memórias em patrimônio cultural vivo, um testemunho da riqueza histórica e social da região

O que é o Centro de Memória Queixadas - Sebastião Silva de Souza?

O **Centro de Memória Queixadas - Sebastião Silva de Souza (CMQ)** é um acervo comunitário dedicado a salvaguardar e difundir memórias relacionadas ao bairro de Perus, com destaque para as lutas dos trabalhadores da Fábrica de Cimento Portland Perus e da comunidade local.

O CMQ foi criado em 2020 e é resultante da articulação e colaboração entre o Movimento pela Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus e da Biblioteca Pública Padre José de Anchieta, com apoio do Programa de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.

Sua inauguração, em 2022, aconteceu após um longo processo histórico de reivindicações de moradores de Perus. Desde meados dos anos 1970, o Movimento dos Queixadas, composto por trabalhadores da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, reivindicava que o espaço da fábrica, hoje em ruínas, fosse transformado em um centro de lazer e cultura do trabalhador.

Criado para ser um centro de pesquisa e referência quando o assunto é memória periférica e/ou operária, o acervo do CMQ reúne documentos, registros orais, obras, iconografias e outros gêneros documentais que retomam e ajudam a construir a história e a memória dos Queixadas, do bairro e da comunidade local.

Apesar de estar alocado dentro de um órgão público, o CMQ não é uma instituição pública, sendo a sua criação e manutenção exercidas via editais públicos de cultura.

CONHEÇA PARA PRESERVAR



ONDE FICA?

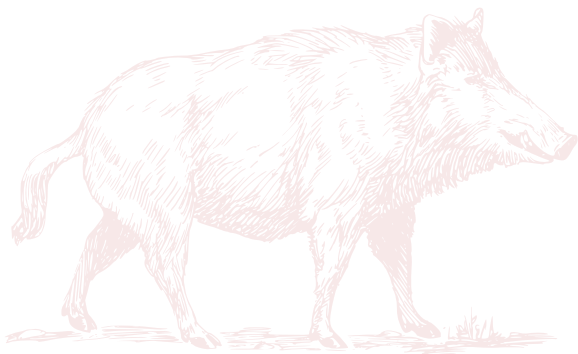
O **Centro de Memória Queixadas** está sediado dentro da Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta, na rua Antonio Maia, 651, bairro de Perus, na zona Noroeste da cidade de São Paulo.

Para chegar de transporte público, é possível utilizar a linha 7- Rubi, da CPTM, e descer na estação Perus, que fica a poucos minutos de caminhada do CMQ. Também há diversas linhas de ônibus que atendem a região, com pontos próximos ao local. Para quem prefere ir de carro, há opções de estacionamento nas ruas ao redor.

POR QUE O CMQ É IMPORTANTE?

O CMQ desempenha um papel fundamental na preservação de memórias que frequentemente passam despercebidas pelas grandes instituições. Ele se dedica a preservar, difundir e valorizar as histórias de Perus e de seus trabalhadores, assegurando que suas trajetórias e contribuições não sofram o processo de apagamento histórico.

Ao reconhecer a importância das experiências locais e das lutas coletivas, o CMQ transforma essas memórias em patrimônio cultural vivo, um testemunho da riqueza histórica e social da região. Mais do que um repositório de lembranças, o CMQ é um espaço de afirmação e celebração, onde as vozes de uma comunidade encontram seu lugar no panorama da história.



Como Colaborar

Horário de Funcionamento

segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sábado, das 10h às 14h.

Endereço: Rua Antônio Maia, 651, Perus, São Paulo, SP
(dentro da Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta)

Contato

contato@cmqueixadas.com.br

Site

<https://cmqueixadas.com.br>

Qualquer pessoa pode compartilhar documentos, fotos, relatos ou objetos relacionados à história do bairro de Perus e à luta dos Queixadas. As doações ajudam a enriquecer o acervo e fortalecer a preservação da memória coletiva. Entre em contato com a equipe do CMQ através do nosso e-mail contato@cmqueixadas.com.br.

Estamos abertos a doações de materiais, entrevistas ou parcerias. Sua participação é essencial para fortalecer a memória coletiva de Perus. Entre em contato ou visite o CMQ para conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido. A nossa equipe está à disposição para responder dúvidas, fornecer informações sobre o acervo e orientar sobre visitas e atividades.

Faça parte dessa história!

ACERVO

O acervo do CMQ se divide em três frentes:

1. **Coleções e Fundos** - Vídeos, fotografias, atas de reuniões e registros históricos originais ou cópias de outras instituições.
2. **História Oral** - Entrevistas com moradores e pessoas ligadas às lutas do território.
3. **Peruspédia** - Uma enciclopédia digital com verbetes sobre lugares, instituições e figuras importantes de Perus.

Ao todo, contamos com cerca de 400 registros em nossa base de dados digital, o Tainacan. Entre os itens acervados, encontram-se documentos históricos, fotografias, objetos pessoais e registros que remontam as vivências nos bairro ao longo dos anos.

A variedade de materiais não apenas preserva a memória coletiva, mas também serve como uma importante ferramenta de pesquisa. Para acessar o acervo, basta seguir os seguintes passos:

- Entre no site do CMQ: <https://cmqueixadas.com.br>
- No menu principal, clique Acervo

Em seguida, selecione a página desejada - Coleções e Fundos, História Oral ou Peruspédia - para utilizar a plataforma de busca. Digite o termo desejado, como, por exemplo, "fábrica de cimento", e aperte a tecla Enter.

Fundo Sebastião Silva de Souza

O CMQ leva o nome de Sebastião Silva de Souza (1933-2019), conhecido em Perus como Seu Tião. Ele esteve entre os operários que participaram da Greve dos 7 Anos, que durou de 1962 até 1969. Em Perus, também fez parte do Movimento pela Reapropriação da Fábrica de Cimento, entre outros núcleos de ativismo social. Como uma homenagem e um gesto de reconhecimento de seu trabalho como difusor e guardião da memória dos trabalhadores de Perus, o **Centro de Memória Queixadas** adotou o seu nome.

Falecido em dezembro de 2019, o conjunto documental foi doado pela família de Seu Tião em dois momentos, parte em 2022 e parte em 2023, ano em que ele completaria 90 anos. Por meio do edital de fomento do governo estadual, o PROAC, o CMQ pôde executar o projeto *Sebastião Silva de Souza 90 anos - Salvaguarda de acervo histórico social*, que previa as etapas de higienização, catalogação, digitalização e disponibilização de mais de 1000 itens em diferentes suportes ao público.

Sr. Tião

Sebastião Silva de Souza
Ilustração: Thiago Consp



O conjunto documental abarca um período aproximado de 64 anos (1950-2019) e possui diferentes documentos: fotografias, documentos pessoais, recortes de jornal, materiais de divulgação de atividades do bairro, objetos significativos da personalidade de Sebastião, como seus óculos e uma caneta.

É um acervo rico sobre as organizações que existem ou existiam no território e das quais ele fazia parte. São diversas: Centro de Defesa dos Direitos Humanos Carlos Alberto Pazzini, a organização das romarias relacionadas ao Grito dos Excluídos, Comunidades Eclesiais de Base (CEB's), a Associação dos Aposentados de Perus, para citar algumas. Além disso, possui também documentos que refletem sua trajetória de vida, como fotografias pessoais, certidões de familiares e diário pessoal.

O fundo é um conjunto representativo de uma pessoa negra e periférica, raramente representadas em instituições de salvaguarda. Apresenta documentos pessoais preciosos como um álbum de família com fotografias, provavelmente, da primeira metade do século XX.

PERUS &
PERIFERIA &
PATRIMÔNIO.



PROAC
SP

CMQ

CULTSP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO 1000S
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

reconhecer a importância das experiências
locais e das lutas coletivas, o CMQ
transforma essas memórias em
patrimônio cultural vivo, um testemunho
da riqueza histórica e social da região